

“Relação entre PT e PP é muito boa”

Everaldo Anunciação mostrou-se convicto em manutenção da aliança em 2018

HENRIQUE BRINCO
REPORTER

O presidente estadual do PT na Bahia, Everaldo Anunciação, comentou as declarações do deputado federal Cacá Leão (PP) em entrevista ontem à **Tribuna**. O filho do vice-governador João Leão (PP) demonstrou que, apesar da boa relação com os petistas, está cada vez mais próximo do grupo político do prefeito ACM Neto (DEM) – que já deixou claro que pensa em se candidatar ao Palácio de Ondina em 2018. Everaldo afirmou que Cacá nunca sinalizou o desejo de sair da base e que a relação entre o PT e o PP é “muito boa”. “O presidente estadual do PP é João Leão, com o qual tenho uma relação política e pessoal muito boa. A relação dele, João Leão, com o nosso governador Rui Costa é muito mais ampla do que isso. Certo? E Cacá é um jovem deputado federal que nos ajudou e tem nos ajudado muito na política baiana. A gente espera que ele tenha lealdade com aquilo que as urnas e a sociedade brasileira estão defendendo”, disse à **Tribuna**.

O líder petista afirmou que Cacá continuará tendo amplo apoio do partido nas próximas eleições. “É óbvio que a relação republicana e política com a qual nós da base de Rui deferimos aos demais é de manter a divergência política, mas no campo pessoal sem agressividade. Espero que Cacá Leão volte a ser candidato a deputado federal em nossa chapa e consiga o mesmo êxito que obteve na eleição passada. Ele tem tido um tratamento por parte do PT e do governador de atenção e carinho”, afirmou Everaldo.

O presidente da sigla afirmou

que não trabalha com a possibilidade de saída dos pepistas da base aliada. “A gente não trabalha com isso no radar, porque o PP tem tido respeito do governador Rui e do nosso partido. Tem tido presença em espaços privilegiados do governo, com secretarias importantes. Tem tido uma relação com a bancada estadual e federal. Se uma situação dessas viesse a se materializar, diria que seria uma surpresa diante dessas relações estabelecidas”. Everaldo insinuou ainda que acredita que a oposição tem feito um trabalho para desestabilizar a chapa de Rui. “Acredito que há mais tentativas da oposição que, de forma contínua, tem tentado jogar o debate para este sentido [da possível saída do PP da base]. Não acredito que a cúpula do PP esteja trabalhando com essa possibilidade”, declarou.

EVERALDO Anunciação afirmou que Cacá nunca sinalizou o desejo de sair da base e que a relação entre o PT e o PP é “muito boa”



Presidente do PT fala em “arranhão” com aliados

Ainda na entrevista à **Tribuna**, Cacá Leão falou que o governador Rui Costa teria retomado as rédeas da articulação política e que a relação entre PP e PT melhorou: “O governo tem mantido essa relação. Acho que recentemente houve um ‘arranhão’ aí sobre o posicionamento de alguns deputados de diversos partidos a respeito das reformas, mas nada que modificasse a nossa relação na Bahia”.

Everaldo ainda foi indagado sobre a frase do deputado federal, que disse não existir “aliança automática na política” e ainda revelou o desejo de ver João Leão como candidato ao Senado. “Tenho certeza que a chapa majoritária nossa já tem uma definição a respeito da reeleição do governador Rui Costa e da candidatura do ex-governador Jaques Wagner ao Senado. Isso tem sido uma manifestação do conjunto dos

partidos”, disse.

O presidente do PT baiano afirmou que o debate sobre as outras vagas serão definidas pelo conselho político após muitos debates. “Se a vontade de Cacá é dizer ‘Leão Senador’ e a vontade de Leão for essa, nós temos que dialogar entre nós e com certeza chegaremos a um consenso e vamos fazer uma chapa vitoriosa em 2018”, concluiu. (HB)

“Quem apoiar Temer será penalizado em 2018”

HENRIQUE BRINCO
REPORTER

O senador Otto Alencar (PSD) falou sobre a situação política do presidente Michel Temer (PMDB) em entrevista à Rádio Metrópole, ontem. O chefe do Palácio do Planalto está com o destino nas mãos dos deputados, que estão decidindo se admitem a denúncia de corrupção encaminhada pelo Procurador-Geral da República (PGR), Rodrigo Janot. Para o parlamentar, o presidente está tentando se livrar das acusações tentando tocar o governo no sentido de aprovar as reformas. “O presidente acha que aprovando a reforma trabalhista ele se livra dos processos que está tendo com a Justiça. Não vai se livrar. Se houver uma análise, dentro da legislação, do que é crime cometido, ele vai ser afastado. Agora, o julgamen-

to deve ser político”, afirmou.

Para Otto, Temer perdeu a oportunidade de convocar eleições. “Não vi nenhum sentimento de patriotismo com o Brasil. Nem com Dilma, muito menos com Temer. Porque Dilma, quando viu que tinha minoria no Congresso, se pensasse no Brasil, ela poderia chamar eleições diretas naquele momento. Se você olha seu país indo para uma situação de inflação, perda de credibilidade, vai pensar em si? Temer teve a oportunidade, mas ele não tem, nem vai ter a grandeza”, disse. Ainda na entrevista, o senador disse acreditar que a Câmara dos Deputados será penalizada pelo eleitor caso apoie Temer. “E salve-se Temer e dane-se o povo? Se os deputados quiserem isso, serão penalizados em 2018”, acrescentou. “Temer quer se salvar, manter o foro privilegiado para não ir para o juiz Sérgio Moro. É o risco lá. Ele não

quer ir pro Moro”, concluiu.

Otto afirmou ainda que pensa diferente do ex-governador Jaques Wagner (PT) em relação a ida de Rodrigo Maia (DEM) para a presidência da República, caso Temer deixe o poder. Para ele, Temer deve sair “independente de quem tenha que assumir”. “Temer tem que ser retirado para dar exemplo aos próximos presidentes. [Eles] não podem cometer os mesmos erros. O exemplo é o que fica”, disse. “Quem assumir vai ter que andar na linha. O que interessa é dar exemplo. Punir quem errou. Não é assim com o pobre? Tem que ser assim também com colarinho branco”, completou.

Sobre o governador Rui Costa, Otto disse que o petista continua bem avaliado em toda a Bahia: “Ele faz política do modo dele. Não posso pedir que ele faça política ao meu modo ou ao seu modo. Cada um tem sua personalidade”, completou.



OTTO defendeu saída de Temer e disse que presidente não tem sentimento de patriotismo

Câmara de Salvador deve votar amanhã LDO de 2018

DA REDAÇÃO

A votação dos projetos de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Desafetação de Bens Públicos foi invertida em reunião do Colégio de Líderes da Câmara Municipal de Salvador (CMS), na manhã de ontem, no Salão Nobre da Casa. O presidente da Casa, vereador Leo Prates (DEM), propôs a modificação diante das sugestões do Ministério Público da Bahia de alterações no projeto de Desafetação. Os líderes definiram que a LDO segue para votação na sessão ordinária de amanhã. Caso ocorra pedido de vista, ficará para o dia 10. Já o projeto de Desafetação deve ser apreciado em Plenário no dia 12.

“O Ministério Público propõe a mudança em quatro pontos do projeto e a Prefeitura se mostrou muito disposta a acatar essas sugestões. São alterações como a da mudança da poligonal do terreno do Vale Encantado, por exemplo. Assim, nós precisamos de mais um prazo para que sejam feitas as mudanças no projeto”, pontuou Leo Prates. Houve apenas uma inversão das datas. Anteriormente, a votação do projeto que propõe a desafetação e alienação de 32 bens públicos com a justificativa de aumentar a arrecadação do município e evitar perda do patrimônio por



O PROJETO de Desafetação deve ser apreciado no dia 12

ocupação indevida ficou definida para amanhã e a LDO para o dia 12.

Leo Prates informou que a Casa decidiu criar uma comissão especial para o acompanhamento das emendas ao Projeto de Desafetação formada pelos colegiados de Constituição, Justiça e Redação Final; Finanças, Orçamento e Fiscalização e Planejamento Urbano e Meio Ambiente. O prazo para apresentação de emendas à matéria se encerra hoje. O colegiado especial fará sua primeira reunião neste mesmo dia.

Reforma trabalhista será votada na próxima semana, diz Jucá

DANIEL WETERMAN
O ESTADO DE S. PAULO

O líder do governo no Senado, Romero Jucá (PMDB-RR), afirmou que a reforma trabalhista deverá ser votada no plenário da Casa apenas na semana que vem. O atraso na votação, inicialmente programada pelo governo para esta semana, já estava sendo admitido por membros da base aliada ao presidente Michel Temer (PMDB). Pelo Twitter, Jucá disse que a definição do calendário é do presidente do Senado, Eunício Oliveira (PMDB-CE). O líder declarou que a ideia da base é votar um requerimento de urgência para o projeto amanhã em plenário. “O mérito deverá ser votado na próxima semana. O entendimento será pactuado na reunião de líderes de amanhã”, escreveu Jucá.

Em relação à Medida Provisória prometida por Temer para absorver mudanças na reforma e evitar que a proposta seja alterada no Senado e volte à Câmara, Jucá disse que o texto ainda está sendo editado. “Em relação ao imposto sindical, não temos ainda uma definição”, destacou. Após a saída do senador Renan Calheiros (PMDB-AL) da liderança do partido no Senado, Romero Jucá

confirmou que a definição do novo líder será feita amanhã em reunião da bancada marcada para às 19 horas. “Temos vários nomes que serão discutidos. Vamos criar um entendimento e aprovar por grande maioria, ou até por unanimidade, exatamente para que o PMDB saia fortalecido”, disse.

Fundo. Na rede social, Jucá afirmou também que será possível aprovar a criação de um fundo eleitoral constitucional até setembro deste ano, para que passe a valer já nas eleições de 2018. Uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) de autoria dele cria um fundo com previsão de orçamento de R\$ 3,5 bilhões. Pelo texto de Jucá, os recursos do fundo serão distribuídos aos partidos obedecendo a seguinte regra: 70% com base na representação parlamentar na Câmara dos Deputados; 25% com base na representação parlamentar no Senado; e 5% igualmente entre os partidos aptos a disputar as eleições. Jucá declarou que a estratégia é encaixar a criação do fundo como emenda a uma proposta que já está tramitando na Câmara dos Deputados. Ele afirmou que está conversando com o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ).